



Módulo 11

Revoluções científicas do século XVII; Revoluções inglesas; Século das Luzes



Atividades para sala

01 E

Galileu temia ser acusado por heresia, sendo julgado pelo Tribunal do Santo Ofício. Assim como ele, outros pensadores foram perseguidos pela exposição de ideias científicas que contrariavam concepções religiosas da época, como Giordano Bruno, que acabou condenado à morte pela Inquisição.

02 B

O texto alude a Galileu e a seu conflito com a Inquisição, órgão mantido pela Igreja Católica com o fim de julgar os acusados de cometerem heresias. As acusações contra Galileu remontavam à sua defesa do modelo heliocêntrico de universo, que contradizia o modelo geocêntrico defendido pela Igreja na época.

03 D

O humanismo e o racionalismo, que serviram de base para os séculos do Renascimento, também foram decisivos para o desenvolvimento das ciências, a partir do século XVII.

04 D

No século XVII, a Inglaterra vivenciou duas revoluções: a Revolução Puritana, marcada pela Guerra Civil e pela decapitação do rei, e, no final do século, a Revolução Gloriosa, que extinguiu a dinastia Stuart e o absolutismo, sendo que o novo rei, Guilherme de Orange, teve de se submeter às imposições do Parlamento.

05 E

A expressão “o rei reina, mas não governa” passou a ser repetida em relação à forma de governo adotada na Inglaterra quando a Revolução Gloriosa triunfou naquele país.

06 A

A Revolução Gloriosa marcou a submissão da coroa inglesa ao Parlamento. Desde o seu fim, os monarcas da Inglaterra estão submetidos à Constituição e ao Parlamento.

07 D

Locke dedicou-se também à filosofia política. No *Primeiro tratado sobre o governo civil*, critica a tradição que afirmava

o Direito Divino dos Reis, declarando que a vida política é uma invenção humana, completamente independente das questões divinas. No *Segundo tratado sobre o governo civil*, expõe sua teoria do Estado liberal e da propriedade privada.

08 D

O Iluminismo está associado aos valores burgueses difundidos desde o século XVIII e que, no século seguinte, se tornaram predominantes. O racionalismo iluminista caracterizou-se pela confiança na razão, no progresso e na ciência e pelo incentivo à liberdade de pensamento. O ideal do Iluminismo era levar esses valores a prevalecer e triunfar sobre o mito, a credice, o “sobrenatural”, o misticismo, a fé, o dogma, o fanatismo, a intolerância etc.

09 C

Uma das bases do pensamento iluminista é a fisiocracia, uma política econômica que defendia a não intervenção estatal na economia e a autorregulação do mercado. Nesse sentido, tanto o livre-cambismo como o direito à propriedade eram defendidos pelo pensamento liberal.



Atividades propostas

01 C

Ainda demoraria muito tempo para que as descobertas científicas pudessem ganhar ampla divulgação e aceitação entre setores populares e de menor escolarização na sociedade europeia daquela época.

02 E

A afirmação de que a Terra não era o centro do Universo, e sim o Sol, evidenciou a ruptura com o paradigma geocêntrico.

03 C

O texto faz alusão à teoria heliocêntrica, a qual contrariava a concepção clássica e religiosa que defendia a centralidade e a imobilidade da Terra no Universo. O primeiro a estipular essa nova teoria foi Nicolau Copérnico (1473-1543), que passou vários anos atuando como professor na cidade italiana de Pádua. Logo depois, Galileu Galilei (1564-1642) comprovou essa teoria por meio de cálculos e do uso de um telescópio desenvolvido por ele mesmo.

04 A

Com o advento do Renascimento, a curiosidade e o espírito crítico valorizaram a observação científica e impulsionaram o experimentalismo. O resultado foi um extraordinário desenvolvimento no campo das ciências.

- 05 E**
Com as revoluções científicas ocorridas a partir do século XVII, houve avanços nos diversos campos do saber, na educação e no conceito de cultura; houve, também, mudança nas metodologias de ensino e aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento, no aluno, de habilidades e competências para serem utilizadas no dia a dia.
- 06 D**
A evolução do pensamento e do saber na Idade Moderna levou os cientistas a aguçarem o senso crítico, a observação e o uso da experiência como bases do método a ser empregado.
- 07 A**
A Revolução Puritana foi um conflito entre a monarquia e o Parlamento na Inglaterra, motivado pelo fato de o rei inglês, Carlos I, querer governar sem o consentimento do Parlamento. Quando o rei ordenou o fechamento do Parlamento, este se dividiu em dois grandes grupos: os *diggers* (cavadores), que reivindicavam a reforma agrária, e os *levellers* (niveladores), que queriam praticar o catolicismo livremente.
- 08 E**
A análise do texto permite perceber o processo de ascensão da burguesia. A Revolução Puritana foi uma luta política travada pelo Parlamento, composto pela burguesia mercantil e pela nobreza rural (a *gentry*), contra o absolutismo real, que perdeu direitos e propriedades, culminando com a eliminação da monarquia.
- 09 C**
Os três documentos são frutos das ideias liberais iluministas, que afirmavam a igualdade jurídica dos cidadãos e o fim do absolutismo e dos privilégios de nascimento.
- 10 C**
A principal mudança imposta pela Bill of Rights tratava da relação entre o rei e o Parlamento. As eleições parlamentares deveriam acontecer regularmente. Além disso, nenhuma lei parlamentar poderia ser vetada pela autoridade real, e, após a morte do rei, o Parlamento poderia indicar o sucessor ao trono inglês.
- 11 D**
A Revolução Gloriosa representou o fim do absolutismo enquanto forma de organização política na Inglaterra, substituído por uma ordem política liberal, contratualista e burguesa.
- 12 E**
As revoluções inglesas ocorridas a partir de 1640 estabeleceram a monarquia parlamentarista na Inglaterra, fortalecendo o poder do Parlamento em detrimento do poder real. Tais revoluções foram burguesas e, logo, influenciadas por grupos comerciais.
- 13 E**
Rousseau é visto, tradicionalmente, como iluminista, apesar das divergências que desenvolveu com a maioria dos pensadores da época. Dessa maneira, esse pensador não considera a situação humana como algo sagrado, no sentido religioso que poderia ser atribuído à palavra. Como o próprio texto menciona, essa situação é fruto de convenções, quer dizer, regras definidas pelas pessoas. A ideia de liberdade, expressa na alternativa E, está implícita no texto que, sob outro viés, destaca a limitação da liberdade humana.
- 14 E**
A preocupação em dividir o poder em três partes já era encontrada nas ideias liberais de John Locke, que, no final do século XVII, propôs a divisão do poder em Executivo, Legislativo e Federativo. No século XVIII, no contexto iluminista, Montesquieu retomou as ideias de Locke, criticou o absolutismo e afirmou que o poder deve ser contido por outro poder. Visando, entre outras coisas, à defesa da liberdade individual, Montesquieu escreveu *O espírito das leis* e sugeriu a divisão do poder em Executivo, Legislativo e Judiciário.
- 15 E**
O movimento iluminista criticava, basicamente, duas instituições: o absolutismo monárquico e a Igreja Católica.
- 16 C**
O Iluminismo, movimento contrário ao absolutismo e defensor do direito à liberdade e à igualdade entre os povos, influenciou vários movimentos pelo mundo, incluindo a independência das Treze Colônias.
- 17 A**
O Iluminismo influenciou diversos movimentos mundo afora, todos baseados na Ilustração e no republicanismo. É possível citar como exemplos a Revolução Francesa e a independência dos EUA.
- 18 B**
De acordo com Hobbes, a sociedade necessita de uma autoridade à qual todos os membros devem render o suficiente da sua liberdade natural, de forma que a autoridade possa assegurar a paz interna e a defesa comum.